

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

O presente memorial descritivo tem como objetivo descrever as especificidades e detalhes de reformas à serem realizadas na Unidade Básica de Santa Terezinha do Progresso. Este memorial tem como função complementar os projetos e orçamentos apresentados.

### **1.0 – Serviços Iniciais**

A placa deverá ser executada em chapa galvanizada, informando o valor investido pela municipalidade, órgão financiador, prazo para execução e empresa executora.

Haverá a remoção do forro em PVC da Espera, Coleta de Exames, Circulação (entre a enfermaria e a sala de recuperação) e parcialmente na recepção.

Além do forro em PVC, será removida toda a estrutura de cobertura e posteriormente a cobertura da área de Espera, Coleta de Exames e Circulação (entre a enfermaria e a sala de recuperação), para inversão do caimento da cobertura, aumentando-se assim a altura do pé direito, utilizando a referência do nível interno do restante da edificação. Tomar-se-á o cuidado no momento da retirada da estrutura de cobertura e a cobertura propriamente dita, pois haverá a reutilização dos mesmos, sendo substituído apenas as peças danificadas.

Deverá ser feito o preenchimento com material limpo e posterior compactação na área de Espera, Coleta de Exames e Circulação. Deverá ser observado o nível do restante da edificação para este preenchimento, prevendo ainda execução do piso com posterior revestimento, para que seja executado desnível deste preenchimento e o piso acabado interno da edificação.

A demolição de alvenaria está indicada em projeto, devendo ser feita a remoção dos entulhos e destinação final dos mesmos.

### **2.0 – Piso**

Após o preenchimento, deverá ser executado o lastro de concreto simples, no traço de 1:4:4 com espessura mínima de 5 cm. Deverá ser observado o nivelamento do mesmo, sendo executado em nível, exceto na faixa de 2 metros limítrofe ao exterior, onde se aplicará um caimento de 0,5% voltado ao exterior da edificação, com intuito de escoamento de água das chuvas.

Respeitando o tempo de cura do lastro de concreto, será executado o contrapiso em argamassa de cimento e areia natural ou industrializada, no traço 1:5, com a finalidade de regularização de possíveis falhas no lastro de concreto para assentamento de cerâmica com posterior rejuntamento em cimento colorido, específico para tal.

A cerâmica terá as dimensões mínimas de 35x35 cm, padrão utilizado no restante da edificação e assentado com argamassa colante AC I na área interna e argamassa colante AC II na área externa.

Será feita a remoção da cerâmica na calçada externa da edificação, devendo ser destinado o entulho em local adequado para o mesmo. Após a remoção, será feita a

regularização com argamassa de cimento e areia natural ou industrializada, no traço 1:5, e posterior assentamento de revestimento cerâmico e rejuntamento com cimento colorido.

Deverá sempre ser respeitado o tempo de cura entre as etapas.

### **3.0 – Paredes e Painéis**

Todas as paredes serão executadas de acordo com indicação em projeto, com blocos cerâmicos furados de 1ª qualidade, assentados ao chato, com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:7, com aditivo plastificante, na dosagem especificada pelo fabricante. As juntas devem ser niveladas, prumadas e alinhadas, sempre com espessura máxima de 1,50 cm.

### **4.0 – Revestimentos**

Todas as paredes de alvenaria serão revestidas com chapisco, emboço e reboco.

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia grossa, no traço (1:3) com espessura média de 5mm.

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, no traço (1:2:8), com espessura média de 15mm.

O reboco será executado com argamassa de cal hidratada e areia fina no traço de (1:3) e acrescida de 10% de cimento, na espessura de 5mm. É vetado o uso de aditivo plastificante em substituição à cal.

É essencial que, na elaboração das argamassas de revestimento, a areia passe por um processo de peneiramento e limpeza, a fim de que fique livre de sujeiras e impurezas.

### **5.0 – Granitos**

Será executada bancada da recepção em granito polido, com largura de 60 cm assentado sobre a alvenaria com argamassa colante AC II.

### **6.0 – Esquadrias**

As portas internas serão do tipo semi-oca, nos tamanhos apresentados em projeto.

A porta na recepção será executada do tipo vai-e-vêm. Entre a recepção e a enfermaria será executada porta de abrir em duas folhas móveis. As portas entre a espera e coleta de exames, bem como, entre a recepção e enfermaria e enfermaria e circulação serão de abrir em uma folha. As portas entre a circulação e a sala de recuperação, bem como, entre as duas salas de recuperação serão do tipo de correr sob trilho suspenso, sem obstáculos no chão.

Todas as esquadrias devem atender à características técnicas como regularidade, perfeito encaixe e esquadreamento.

### **7.0 – Cobertura**

Após a retirada da cobertura indicada no item 1.0, será executada a inversão do caimento da cobertura no local da retirada, com reaproveitamento de material e se necessária substituição de eventual material que esteja danificado ou seja danificado no momento da remoção.

Será utilizado telha de fibrocimento espessura de 6mm em caso de haver necessidade de substituição de peças que tenham algum defeito ou inconformidade. Também deverá ser utilizada madeira de primeira, seca e sem a presença de nós para o caso de substituição de peças danificadas ou que não apresentem condições de desempenhar sua função estrutural.

## **8.0 – Forro**

O forro será constituído réguas de PVC, tendo uma espessura mínima de 8 mm (oito milímetros) e largura mínima das réguas de 10 cm (dez centímetros) cada. Rodaforro será executado em PVC, mesmo material e acabamento utilizado no forro.

**Obs:** Para realização dos pagamentos referentes as obras realizadas, será feita a medição dos serviços prestados e materiais utilizados, podendo haver distinção no valor final de pagamento. Onde julgar-se a não necessidade de substituição de materiais, não irá se realizar a mesma. Para fins de esclarecimentos, aconselha-se a visita "*in loco*" dos locais a serem reformados para constatação da real situação dos imóveis.

Santa Terezinha do Progresso, 10 de abril de 2018.

---

Gerson César Albrecht  
Engenheiro Civil  
CREA/SC: 133.342-1